

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Exposição Prolongada À Antibioticoterapia No Desenvolvimento De Enterocolite Necrosante Em Recém-Nascidos Em Unidades De Terapia Intensiva

Autores: YASMIM LAILA FRAGOSO CESTARI (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), MARÍLIA SOUZA ALVES GOIS (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), MATEUS LENIER REZENDE (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), HÉLDER SANTOS GONÇALVES (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), ANNA LILLIAN CANUTO BITTENCOURT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, LAGARTO-SE), PEDRO REGES PEREIRA MEIRA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, SÃO PAULO-SP), FERNANDA FONTES PRADO REIS (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), MALÚ RISSI (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), LAIS BALDIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, SÃO CRISTÓVÃO-SE), ANA JOVINA BARRETO BISPO (PROFESSORA ASSISTENTE DE PEDIATRIA NA UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O tratamento com antibióticos é comumente usado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), especialmente para prematuros. Praticamente todos são expostos, principalmente nos primeiros dias pós-natal. No entanto, a terapia antibiótica prolongada pode predispor à enterocolite necrosante (ECN), uma emergência gastrointestinal que afeta principalmente recém-nascidos pré-termos e que está associada à mortalidade e morbidade, além de sequelas significativas. **OBJETIVO:** Avaliar se o uso de antibióticos por tempo prolongado é um fator de risco associado para o desenvolvimento de enterocolite necrosante em recém-nascidos em UTIN. **METODOLOGIA DETALHADA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, selecionando estudos publicados entre 2011 e 2021, sem exclusão de idiomas. Utilizou-se o operador booleano “AND” e os seguintes descritores: “Necrotizing Enterocolitis”, “Neonatal Intensive Care Units”, “Risk factors” e “Antibiotics”. Artigos que não apresentassem texto completo e não estivessem disponíveis online foram utilizados como critérios de exclusão. Totalizou-se 29 artigos encontrados no PubMed e 22 na BVS, dos quais 12 foram selecionados, por responderem ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** A duração da administração de antibiótico por mais do que 3 a 5 dias foi significativamente associada a um risco aumentado para ECN. Um mecanismo potencial é que tais medicamentos podem resultar na supressão de bactérias anaeróbias protetoras, gerando um crescimento excessivo de espécies patogênicas, principalmente após 3 dias de exposição aos antimicrobianos. Os bebês prematuros podem, em especial, ter o processo de colonização intestinal prejudicado, o que pode causar aquisição mais lenta de bactérias comensais e maior suscetibilidade à colonização patogênica. **CONCLUSÃO:** Há uma associação entre a exposição prolongada a antibióticos em bebês na UTIN e o risco de desenvolvimento de ECN. Portanto, uma abordagem cautelosa para o início e continuação de antibióticos deve ser considerada, considerando efeitos ideais e uso pelo menor período de tempo possível.